



CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA PRODUTORES DE FRUTAS E HORTALIÇAS - EXPERIÊNCIAS DA EMATER NO DISTRITO FEDERAL

GERALDO MAGELA GONTIJO¹; FABIO GELAPE FALEIRO²

INTRODUÇÃO

As boas práticas agrícolas (BPA) podem ser definidas como conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas aplicadas para a produção, processamento e transporte de alimentos, orientadas a cuidar da saúde humana, proteger o meio ambiente e melhorar as condições dos agricultores e sua família. Entre os objetivos das BPA, pode-se citar: aumentar a rentabilidade do agricultor com maiores produtividades e qualidade da produção, aumentar a confiança do consumidor na qualidade e inocuidade da produtos, minimizar o impacto ambiental com o uso racional de produtos fitossanitários e dos recursos naturais, adotar procedimentos que garantam a saúde e segurança dos agricultores e realizar ações que promovam a agricultura e o desenvolvimento rural sustentável (IZQUIERDO et al., 2007).

Um dos grandes desafios para a adoção das BPA é a conscientização de todas as partes interessadas e dos governos, em particular dos agricultores e dos consumidores, do que significa as BPA e sua importância para a agricultura sustentável. A orientação dos agricultores de quais são as BPA e seus benefícios e de como implementá-las é de suma importância. Neste contexto, a EMATER DF tem utilizado a realização de concursos para horticultores do DF como forma de incentivar e orientar a adoção das BPA. Neste trabalho, objetivou-se apresentar tais experiências da EMATER na operacionalização desses concursos e analisar os resultados da ação como estratégia de extensão rural e transferência de tecnologia.

MATERIAL E MÉTODOS

Para operacionalizar os concursos de BPA para os produtores de frutas e hortaliças foram necessárias as seguintes providências: 1. Elaborar um regulamento para participação dos produtores; 2. Elaborar uma cartilha para orientação dos produtores sobre as BPA e seus benefícios; 3. Definir um conjunto de BPA que seriam avaliadas em cada propriedade; 4. Definir um conjunto de ações consideradas adequadas dentro do conceito de BPA que seriam analisadas em cada

¹ Téc. Agropec., Extensionista da Emater-DF, Planaltina, DF e-mail: magelagontijo@yahoo.com.br

² Eng. Agr., Pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF e-mail: fabio.faleiro@embrapa.br

32 propriedade; 5. Definir um critério de avaliação de cada ação; 6. Analisar os problemas verificados
33 em cada ação e definir medidas corretivas visando à melhoria do sistema de produção e adequação
34 da propriedade ao conceito das BPA.

35 No presente trabalho são analisadas e relatadas cada uma dessas providências e apresentados
36 os resultados gerais de avaliação do nível de conformidade ao nível de propriedade e ao nível de
37 região de abrangência do concurso. Uma análise qualitativa da realização dos concursos como
38 estratégia de extensão rural e transferência de tecnologia também é apresentada no trabalho.

39

40

RESULTADOS E DISCUSSÃO

41 O regulamento para participação dos produtores foi elaborado definindo-se o período de
42 inscrições, as regras do concurso e a premiação. Uma cartilha para orientação dos produtores sobre
43 as BPA e seus benefícios foi elaborada e entregue a cada produtor no momento da inscrição. O
44 objetivo dessa cartilha é orientar os produtores sobre a atual situação da propriedade, havendo a
45 possibilidade de corrigir itens em desacordo antes da avaliação pela comissão organizadora. Uma
46 planilha com as BPA e as ações a serem avaliadas foi elaborada (Tabela 1). Foram definidas 16
47 BPA e 63 ações a serem avaliadas em cada propriedade. O critério de avaliação é baseado nas
48 pontuações “0” para não adequado (0% de conformidade), “2” para conformidade parcial (50% de
49 conformidade) e “4” para conformidade total (100% de conformidade) para cada ação avaliada. A
50 % de conformidade de cada BPA é calculada com base na média da % de conformidade das ações
51 dentro da BPA. A propriedade vencedora é aquela que obtiver o maior percentual de conformidade
52 médio, considerando as 16 BPA. Para as ações com pontuações "0" e "2" um conjunto de medidas
53 corretivas são apresentadas aos produtores para adequação visando à participação em novo
54 concurso de BPA e logicamente melhoria do sistema de produção de cada produtor. Após o
55 concurso, cada inscrito recebe o diagnóstico da sua propriedade com o plano de trabalho para as
56 ações em “não conformidade”, para que possam ser ajustadas. Para não causar constrangimento,
57 somente as propriedades premiadas são divulgadas, mantendo o sigilo das demais propriedades.

58 Com base na avaliação das propriedades, pode ser feito um diagnóstico do nível de
59 conformidade das BPA de cada propriedade e da região de abrangência do concurso (Tabela 2),
60 sendo possível identificar quais BPA são mais críticas em cada propriedade e também na região
61 visando à adoção de adequadas ações de transferência de tecnologia. A análise do nível de
62 conformidade das propriedades ao longo do tempo permite verificar a evolução da adoção das BPA
63 na região. Na Tabela 2, pode-se verificar o significativo avanço na adoção das BPA nas
64 propriedades premiadas em 2013 em relação às premiadas em 2011. Este número é ainda mais
65 significativo, considerando que, pelo regulamento, a propriedade ganhadora em 2011 não pode
66 participar no novo concurso.

Tabela 1. Planilha de avaliação de Boas Práticas Agrícolas e questionário de ações a serem avaliadas elaborada pela Emater, Pípiripau, Distrito Federal.

BPA / Ações avaliadas		
<i>I - Organização e limpeza da propriedade</i>		
1. Possui croqui da propriedade?	2. As lavouras são mantidas no limpo?	3. É dado o destino correto para o lixo doméstico?
4. Mantém de maneira organizada objetos sem uso imediato?	5. Organiza os materiais de uso rotineiro?	6. Mantém boa higiene de Arredores?
<i>II - Uso de agrotóxicos</i>		
7. Utiliza apenas produtos registrados para as culturas?	8. Tem responsável pelo controle das aplicações?	9. Realiza calibração dos equipamentos de pulverização?
10. Respeita o período de carência?	11. Adota o receituário agrônômico?	12. Já participou de treinamento para aplicador?
13. Os funcionários já participaram de treinamento para aplicador?	14. Utiliza Equipamento de Proteção Individual (EPI)?	15. É realizada a triplice lavagem das embalagens após utilização?
16. Dá o destino correto para as embalagens de agrotóxicos?		
<i>III - Colheita e Classificação</i>		
17. São utilizadas metodologias técnicas para se defender o ponto de colheita?	18. Faz classificação dos produtos colhidos?	19. A colheita é realizada de forma a evitar danos?
20. O produto é mantido na sombra após a colheita?	21. A colheita é realizada de forma a evitar contaminação do produto?	
<i>IV - Aspectos sociais (Legislação trabalhista)</i>		
22. O empregador assina a carteira dos empregados e/ou recolhe INSS?	23. O empregador recolhe INSS para si ou família?	24. Realiza exames periódicos?
25. É realizado algum treinamento para capacitação dos trabalhadores?	26. Os treinamentos são documentados?	
<i>V - Aspectos agrônômicos</i>		
27. Possui caderneta de campo devidamente em dia?	28. Realiza análises periódicas do solo?	29. Utiliza adequadamente adubação orgânica / química?
30. Os tratos culturais são feitos de maneira adequada?	31. Os arredores da lavoura são mantidos no limpo?	
<i>VI - Água para consumo</i>		
32. Realiza análise de água?	33. Realiza lavagem da caixa d'água a cada 6 meses?	34. Realiza o tratamento da água de consumo?
<i>VII - Habitação</i>		
35. A casa sede é mantida em bom estado de conservação?	36. As casas dos empregados ou parceiros são mantidas em bom estado de conservação?	37. O esgotamento sanitário é feito de forma adequada?
<i>VIII - Instalações e abrigos para animais domésticos</i>		
38. Possui instalações adequadas para os animais domésticos?		
<i>IX - Máquinas, equipamentos e utensílios</i>		
39. As caixas de colheita estão bem conservadas?	40. Existe diferenciação das caixas do campo para aquelas que vão para o mercado?	41. As máquinas e equipamentos se encontram em bom estado de conservação?
<i>X - Sanitário - vestiário</i>		
42. Existem vestiário para os funcionários?	43. Existe EPI em quantidade suficiente?	
<i>XI - Aspectos ambientais</i>		
44. Respeita a Área de Preservação Permanente?	45. Existe Reserva Legal?	46. Existem potenciais contaminantes na Área de Preservação Permanente?
47. Possui outorga de água?		
<i>XII - Práticas conservacionistas</i>		
48. Adota práticas para contenção de água?	49. São tomados os devidos cuidados para evitar contaminação da água?	50. Faz rotação de cultura?
51. Possui barreiras e quebra ventos?	52. Possui divisão de talhões?	53. Faz adubação verde?
<i>XIII - Higiene de utensílios e equipamentos</i>		
54. Os EPI's são lavados a cada uso?	55. As caixas são lavadas e desinfetadas a cada uso?	
<i>XIV - Higiene de utensílios e equipamentos</i>		
56. Existe local adequado para estoque dos agrotóxicos?	57. Existe local adequado para embalagens vazias de Agrotóxicos?	58. Possui estrutura adequada de armazenamento de caixas?
59. Possui estrutura de armazenamentode insumos adequada?		
<i>XV - Higiene de utensílios e equipamentos</i>		
60. Existe proteção para os equipamentos de irrigação (cabeçal de controle)?	61. Utiliza sistema de irrigação poupador de água?	62. Faz algum tipo de manejo de irrigação?
<i>XVI - Medidas sanitárias</i>		
63. Vacina os animais regularmente?		

69 **Tabela 2.** Avaliação do nível de conformidade de Boas Práticas Agrícolas das propriedades
 70 premiadas (1º, 2º e 3º lugar) no 1º e 3º concursos realizados em 2011 e 2013, respectivamente.
 71

Boas práticas Agrícolas		Nível de conformidade médio (%)							
		1º concurso - 2011				3º concurso - 2013			
		1º	2º	3º	Med	1º	2º	3º	Med
I	Organização e limpeza da propriedade	83	75	50	69	100	83	67	83
II	Uso de agrotóxicos	95	55	65	72	100	80	90	90
III	Colheita e classificação	100	90	50	80	80	100	90	90
IV	Aspectos sociais (legislação trabalhista)	80	38	20	46	90	90	80	87
V	Aspectos agrônômicos	100	50	80	77	70	60	80	70
VI	Água para consumo	17	17	33	22	100	67	33	67
VII	Habitação	100	83	67	83	100	100	83	94
VIII	Instalações e abrigos para animais domésticos	50	0	0	17	100	0	50	50
IX	Máquinas, equipamentos e utensílios	100	67	100	89	75	100	75	83
X	Sanitário / vestiário	75	100	50	75	100	100	100	100
XI	Aspectos ambientais	75	100	88	88	100	100	100	100
XII	Práticas conservacionistas	75	75	58	69	75	58	83	72
XIII	Higiene de utensílios e equipamentos	0	0	0	0	100	50	100	83
XIV	Infra-estrutura da propriedade	75	63	38	59	100	88	63	84
XV	Irrigação	100	75	75	83	75	75	75	75
XVI	Medidas sanitárias	100	75	75	83	75	75	75	75
Média		77	60	53	63	90	77	78	81

72
 73 Até o momento, foram realizados três concursos promovidos pela Emater Pipiripau, Distrito
 74 Federal, sendo que o quarto concurso será realizado em 2014 na ocasião do 6º Encontro Regional
 75 do Maracujá promovido pela Emater, DF em parceria com a Embrapa Cerrados (EMATER, 2014;
 76 EMBRAPA, 2014).

77 CONCLUSÕES

78 A estratégia e logística (regulamento, cartilha de orientação, planilha e critérios de
 79 avaliação) do Concurso de Boas Práticas Agrícolas foram definidas e executadas com sucesso pela
 80 Emater, Pipiripau, Distrito Federal. A análise dos resultados obtidos até o momento evidenciam que
 81 a realização dos concursos é uma importante estratégia de extensão rural e transferência de
 82 tecnologia visando ao aumento do nível de adoção de BPA.

84 REFERÊNCIAS

85 EMATER. Emater Pipiripau. Vem aí o 6º Encontro Regional dos Produtores de Maracujá.
 86 Disponível em: <http://ematerpipiripau.blogspot.com.br/> Consultado em 06 de maio de 2014.

87 EMBRAPA. Memória do Encontro Regional do Maracujá. Disponível em:
 88 <http://www.cpac.embrapa.br/encontromaracuja/> Consultado em 06 de maio de 2014.

89 IZQUIERDO, J.; FAZZONE, M.R.; DURAN, M. Manual "Boas Práticas Agrícolas para a
 90 Agricultura Familiar". RUFATO, L.; SCHLEMPER, C. (Trad.). Organización de las Naciones
 91 Unidas para la Agricultura y la Alimentación, Oficina Regional de la FAO para América Latina y el
 92 Caribe, FAO. 2007. 54p.